



CONEPE 2017
**IV CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**



**Conhecimento, escolhas
e transformação**

**INSTITUTO
FEDERAL
Fluminense**
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

Modelo multicritério para criação de polos de Educação a Distância do Instituto Federal Fluminense

CARLA NOGUEIRA PATRÃO DE AQUINO, LUIZ AUGUSTO CALDAS PEREIRA e MILTON ERTHAL JUNIOR

A partir da primeira década do século XXI, verificam-se políticas nacionais de corte setorial que impactaram favoravelmente na redução das desigualdades regionais. Dentre estas, uma das mais importantes foram aquelas direcionadas à educação profissional e tecnológica - EPT. De fato, a EPT experimentou importantes iniciativas governamentais, entre as quais se destaca o Programa e-Tec Brasil. É neste contexto que a Educação a Distância (EaD) se materializa nos Institutos Federais como uma das alternativas para a ampliação dos espaços de atuação nas diferentes regiões do país. A institucionalização da EaD ocupa lugar importante no contexto dos desafios que, a rigor, estão associados à própria consolidação dos Institutos Federais, por tratar-se de nova tipologia acadêmica-organizacional. O objetivo do artigo é propor um modelo multicritério para subsidiar o processo decisório de abertura de novos polos de EaD nas mesorregiões de atuação do IFFluminense, por meio do Método de Análise Hierárquica (AHP), por ser um método recomendado para partilha ou distribuição de prioridades. A metodologia adotada neste artigo estruturou-se nas seguintes etapas: primeiro, revisitou-se o conceito de território e sua vinculação com os Institutos; segundo, apresentou-se a proposta do FDE sobre a institucionalização da EaD na Rede Federal; e por último, definiu-se o número total de polos EaD a serem implantados pelo IFFluminense, a partir da oferta existente em 2015 e do Plano Nacional da Educação. Como resultado, definiu-se a quantidade de seis novos polos EaD, sendo um polo no Noroeste Fluminense, dois no Norte Fluminense e três nas Baixadas Litorâneas. A vertente principal desenvolvida foi demonstrar uma aplicação do método AHP na área educacional, como suporte no planejamento da criação de novos polos EaD e sua contribuição para a implementação de políticas públicas, no que favorece a transparência nos processos decisórios dos gestores e notadamente, aproxima a sociedade à gestão e concorre para a reflexão sobre ferramentas que ajudam no controle social, reafirmando o compromisso institucional de pensar o todo. Em termos do método AHP, este artigo traz como contribuição o uso como método de partilha, função primeira de seu algoritmo que está relacionado à partilha de prioridades, o que mostra a versatilidade do AHP. A aplicação do AHP também apresentou vantagens, como a simplicidade, a facilidade de aplicação e uma resposta objetiva.

Palavras-chave: Multicritério. Território. Educação profissional.